

ERA VARGAS

- **Governo Provisório (1930-1934)**
- **Governo Constitucional (1934-1937)**
- **Estado Novo (1937-1945)**
- **Governo Democrático (1951-1954)**

Prof. Me. Jabis Ronaldo

GETÚLIO DORNELLES VARGAS (1882 - 1954)



BIOGRAFIA DE GETÚLIO VARGAS

- 1882: Nasce em São Borja, Rio Grande do Sul, em 19 de abril.
- 1907: Forma-se em Direito pela Faculdade de Direito de Porto Alegre.
- 1909: Inicia sua carreira política como deputado estadual no Rio Grande do Sul.
- 1923: Participa na Revolução de 1923, defendendo o governo estadual gaúcho.
- 1926: É nomeado Ministro da Fazenda do governo Washington Luís.
- 1928: Torna-se governador do Rio Grande do Sul.
- 1930: Lidera a Revolução de 1930, que o leva à presidência do Brasil.
- 1934: Promulga a nova Constituição e é eleito presidente pela Assembleia Constituinte.
- 1937: Institui o Estado Novo, um regime autoritário, e cancela as eleições de 1938.
- 1943: Promulga a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- 1945: É deposto pelos militares e exila-se em sua fazenda em São Borja.
- 1950: Retorna à presidência após vencer as eleições diretas.
- 1954: Enfrenta grave crise política que culmina em seu suicídio em 24 de agosto no Palácio do Catete, Rio de Janeiro.

ERA VARGAS

ANTECEDENTES:

Primeira República (1889-1930)

- **Instabilidade política:** Período marcado por golpes e contragolpes, refletindo a fragilidade das instituições republicanas.
- **Controle oligárquico:** As elites agrárias, especialmente os grandes proprietários de terras, dominavam o cenário político.
 - **Política dos Governadores:** Aliança entre as elites estaduais e o governo federal para manter a estabilidade do sistema político.
- **Sistema eleitoral excludente:** O voto era restrito aos homens alfabetizados e frequentemente manipulados pelas oligarquias.
 - **Coronelismo:** Prática de controle local onde os coronéis (grandes proprietários de terras) exerciam poder sobre o voto dos eleitores.

ERA VARGAS

ANTECEDENTES:

Crise do Café

- **Dependência econômica:** A economia brasileira era altamente dependente das exportações de café.
 - **Política de Valorização do Café:** Tentativas do governo de sustentar os preços do café no mercado internacional por meio da compra e estocagem do produto.
- **Crise de 1929:** A quebra da Bolsa de Valores de Nova York afetou drasticamente a economia mundial, incluindo o mercado de café.
 - **Queda dos preços:** A redução drástica nos preços do café no mercado internacional levou à insatisfação popular e econômica.
 - **Endividamento:** Produtores de café enfrentaram grandes dificuldades financeiras, aumentando a pressão por mudanças políticas.

ERA VARGAS

ANTECEDENTES:

Movimentos Tenentistas

- **Revolta dos 18 do Forte (1922):** Primeiro levante tenentista, onde 18 militares se rebelaram contra o governo, exigindo reformas.
- **Coluna Prestes (1925-1927):** Movimento liderado por Luís Carlos Prestes que percorreu o interior do Brasil criticando a corrupção e o governo oligárquico.
 - **Insatisfação militar:** As revoltas refletiam o descontentamento de jovens oficiais com a corrupção e a falta de modernização do país.
 - **Demanda por reformas:** Os tenentes exigiam reformas políticas e sociais, incluindo o voto secreto e a centralização do poder.

Revolução de 1930

- **Fracasso da Política do Café com Leite:** A escolha de Júlio Prestes como candidato oficial em 1930 rompeu a alternância entre São Paulo e Minas Gerais.
 - **Exclusão de Minas Gerais:** A exclusão de um candidato mineiro gerou descontentamento e levou à formação da Aliança Liberal.
- **Mobilização contra o governo:** Grupos descontentes com a situação política e econômica uniram-se para desafiar o governo central.
 - **Movimentos armados:** Grupos armados foram organizados em várias partes do país, culminando na deposição de Washington Luís e na ascensão de Vargas.

ERA VARGAS

ANTECEDENTES:

Aliança Liberal

- **Coalizão política:** Formada em 1929, uniu setores da sociedade em oposição ao governo central.
 - **Oligarquias dissidentes:** Incluiu oligarquias de estados como Rio Grande do Sul e Paraíba, que se sentiram excluídas do poder.
 - **Setores urbanos e tenentistas:** A Aliança Liberal também contou com o apoio de setores urbanos, industriais, e do movimento tenentista.
- **Propostas de reforma:** Defendeu reformas políticas, como o voto secreto, e mudanças na política econômica.
 - **Candidato presidencial:** Lançou Getúlio Vargas como candidato à presidência, com João Pessoa como vice.

Assassinato de João Pessoa

- **Contexto do assassinato:** O assassinato de João Pessoa, em julho de 1930, exacerbou as tensões políticas e sociais.
 - **Impacto político:** O evento foi utilizado pela Aliança Liberal como prova da corrupção e violência do governo vigente.
- **Catalisador da Revolução:** O assassinato de João Pessoa foi um dos catalisadores que impulsionou a Revolução de 1930.
 - **Mobilização popular:** A morte de João Pessoa gerou indignação e ajudou a mobilizar apoio popular para o movimento revolucionário.

ERA VARGAS

ANTECEDENTES:

O ASSASSINATO DE JOÃO PESSOA:

Contexto Político

- **Eleição Presidencial de 1930:**
 - João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, então governador da Paraíba, era candidato a vice-presidente na chapa de Getúlio Vargas, que representava a Aliança Liberal.
 - A Aliança Liberal se opunha ao governo de Washington Luís, que apoiava a candidatura de Júlio Prestes à presidência.
 - As eleições de março de 1930 foram vencidas por Júlio Prestes, mas a Aliança Liberal não aceitou o resultado, alegando fraudes eleitorais.

Tensões Políticas na Paraíba

- **Conflitos locais:**
 - João Pessoa, como governador, era um opositor ferrenho das oligarquias tradicionais da Paraíba, especialmente da família Dantas.
 - Essas tensões se refletiram em todo o estado, com João Pessoa implementando políticas que contrariavam os interesses das elites locais.

ERA VARGAS

ANTECEDENTES:

O ASSASSINATO DE JOÃO PESSOA:

O Assassinato

- **Autor do crime:**

- João Pessoa foi assassinado por João Duarte Dantas, um advogado paraibano que nutria uma inimizade pessoal e política com o governador.
- Dantas era aliado de Epitácio Pessoa, adversário político de João Pessoa, e se sentia humilhado por este último devido a uma invasão de seu escritório, ordenada pelo governador, onde documentos e cartas pessoais foram confiscados e expostos publicamente.

- **O crime:**

- O assassinato ocorreu na Confeitaria Glória, localizada no centro do Recife, Pernambuco, quando João Pessoa estava em visita à cidade.
- João Dantas abordou João Pessoa e, após uma breve discussão, sacou uma arma e disparou contra ele, matando-o instantaneamente.

ERA VARGAS

ANTECEDENTES:

O ASSASSINATO DE JOÃO PESSOA:

Consequências Imediatas

- **Impacto político:**
 - O assassinato de João Pessoa foi amplamente explorado pela Aliança Liberal como uma prova da violência e corrupção do governo federal.
 - A morte do candidato a vice-presidente gerou grande comoção popular, sendo interpretada por muitos como um assassinato político, apesar das motivações pessoais envolvidas.
- **Catalisador para a Revolução de 1930:**
 - O assassinato de João Pessoa foi utilizado para intensificar a mobilização contra o governo de Washington Luís.
 - A morte do governador paraibano foi um dos fatores que acelerou a deflagração da Revolução de 1930, levando à deposição de Washington Luís e à ascensão de Getúlio Vargas ao poder.

Consequências Posteriores

- **A revolução e o legado de João Pessoa:**
 - Após a vitória da Revolução de 1930, João Pessoa foi transformado em um mártir pela propaganda do novo governo.
 - A capital da Paraíba foi renomeada de Parahyba para João Pessoa em sua homenagem, simbolizando o impacto duradouro de seu assassinato na história política do Brasil.

ERA VARGAS

GOVERNO PROVISÓRIO (1930-1934)

Contexto do Governo Provisório

- **Ascensão ao Poder:**

- Após a Revolução de 1930, Getúlio Vargas assumiu o poder como chefe do Governo Provisório, destituindo o presidente Washington Luís e impedindo a posse de Júlio Prestes.
- Vargas chegou ao poder sem ser eleito, assumindo um governo de transição que tinha como objetivo reorganizar o sistema político e econômico do país.

Centralização do Poder

- **Dissolução do Congresso Nacional:**

- Uma das primeiras medidas de Vargas foi a dissolução do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas estaduais e das Câmaras Municipais.
- Com isso, Vargas concentrou os poderes Executivo e Legislativo em suas mãos, governando por meio de decretos-leis.

- **Intervenções Federais:**

- Vargas nomeou interventores federais para governar os estados, substituindo os governadores eleitos, o que lhe permitiu controlar diretamente as unidades federativas.
- Os interventores eram, em sua maioria, tenentes ou pessoas de confiança de Vargas, garantindo a lealdade ao governo central.

ERA VARGAS

GOVERNO PROVISÓRIO (1930-1934)

Reformas Econômicas e Administrativas

- **Reforma Tributária:**
 - Vargas implementou uma reforma tributária para aumentar a arrecadação do governo federal, centralizando recursos que antes ficavam sob o controle dos estados.
 - A nova estrutura tributária visava fortalecer o governo central e financiar a modernização econômica do país.
- **Criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:**
 - Em 1930, foi criado o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, responsável por regular as relações entre empregadores e trabalhadores, fomentando a industrialização.
 - Esse ministério se tornou um dos pilares do governo, desenvolvendo políticas de proteção ao trabalhador e impulsionando o crescimento industrial.

Política Trabalhista

- **Decretos-Leis Trabalhistas:**
 - Vargas promulgou uma série de decretos-leis que regulavam as relações de trabalho, como a jornada de trabalho de oito horas, o salário mínimo, e o direito à sindicalização.
 - Essas medidas buscavam garantir direitos aos trabalhadores urbanos e conquistar o apoio da classe operária.
- **Sindicalismo Corporativista:**
 - O governo incentivou a criação de sindicatos oficiais, sob controle do Estado, inserindo o movimento sindical dentro de um modelo corporativista.
 - O Estado passou a mediar as relações entre capital e trabalho, enfraquecendo a autonomia dos sindicatos e evitando greves e conflitos trabalhistas.

ERA VARGAS

GOVERNO PROVISÓRIO (1930-1934)

Conflitos e Resistências

- **Revolução Constitucionalista de 1932:**
 - Em São Paulo, a elite política e econômica insatisfeita com a centralização do poder e a falta de uma nova Constituição liderou a Revolução Constitucionalista de 1932.
 - O movimento exigia a convocação de uma Assembleia Constituinte e a restauração do governo constitucional. A revolução foi reprimida militarmente, mas forçou Vargas a convocar a Constituinte em 1933.
- **Resistências Regionais:**
 - Além de São Paulo, houve resistências em outros estados, onde as elites locais estavam descontentes com a perda de poder para os interventores nomeados por Vargas.
 - Essas resistências foram controladas através de acordos políticos, cooptando lideranças regionais e mantendo a estabilidade do governo.

Processo Constituinte

- **Convocação da Assembleia Constituinte:**
 - Pressionado pela Revolução Constitucionalista e pela crescente demanda por uma nova ordem política, Vargas convocou eleições para uma Assembleia Constituinte em 1933.
 - A Constituinte foi composta por representantes eleitos pelo povo, incluindo pela primeira vez a participação das mulheres, que haviam conquistado o direito ao voto em 1932.
- **Elaboração da Constituição de 1934:**
 - A nova Constituição foi promulgada em julho de 1934, encerrando o Governo Provisório e estabelecendo a base legal para o Estado Novo, que viria a seguir.
 - A Constituição de 1934 incorporou várias das reformas promovidas durante o Governo Provisório, como a regulação das relações trabalhistas e o fortalecimento do poder executivo.

ERA VARGAS

GOVERNO PROVISÓRIO (1930-1934)

Legado do Governo Provisório

- **Modernização Institucional:**
 - O Governo Provisório é lembrado pela centralização do poder e pela modernização das instituições brasileiras, preparando o país para as mudanças estruturais que ocorreriam durante o Estado Novo.
- **Construção da Base do Estado Novo:**
 - Embora tenha sido um governo de transição, o Governo Provisório estabeleceu as bases para o regime autoritário que Vargas implementaria posteriormente com o Estado Novo em 1937.
- **Conquista da Classe Trabalhadora:**
 - As políticas trabalhistas e sociais implementadas durante esse período solidificaram o apoio da classe trabalhadora a Vargas, o que foi crucial para a sua manutenção no poder.

ERA VARGAS

REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932





ERA VARGAS

REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932

Contexto

- **Centralização do Poder:** Insatisfação em São Paulo devido à centralização do poder pelo Governo Provisório de Vargas e a nomeação de interventores federais.
- **Ausência de Constituição:** Descontentamento com a ausência de uma nova Constituição, prometida por Vargas após a Revolução de 1930.

Causas

- **Perda de Autonomia Estadual:** Elites paulistas sentiram-se prejudicadas pela perda de autonomia política e econômica.
- **Movimento Constitucionalista:** Crescente demanda por uma nova Constituição e a restauração do governo constitucional.

O Conflito

- **Início do Confronto:** Em 9 de julho de 1932, São Paulo se levantou em armas contra o governo central, exigindo a convocação de uma Assembleia Constituinte.
- **Mobilização Popular:** O movimento contou com amplo apoio da população paulista e mobilizou forças civis e militares.

ERA VARGAS

REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932

Repressão

- **Resposta do Governo Federal:** O governo de Vargas reprimiu o movimento com o uso das Forças Armadas, cercando e isolando São Paulo.
- **Derrota Militar:** Após três meses de combate, as forças paulistas foram derrotadas em outubro de 1932.

Consequências

- **Convocação da Constituinte:** Apesar da derrota, a revolução pressionou Vargas a convocar uma Assembleia Constituinte, que foi eleita em 1933.
- **Nova Constituição:** A Constituição de 1934 foi promulgada, incorporando algumas das demandas dos constitucionalistas.

Legado

- **Memória Paulista:** A Revolução Constitucionalista é lembrada em São Paulo como uma luta pela legalidade e autonomia, marcando a história política do estado.
- **Aprofundamento da Centralização:** Embora tenha cedido à convocação da Constituinte, Vargas manteve o controle centralizado do poder, preparando o caminho para o Estado Novo.

ERA VARGAS

Governo Constitucional (1934-1937)

Contexto do Governo Constitucional

- **Promulgação da Constituição de 1934:**
 - A Constituição de 1934 foi promulgada em 16 de julho, marcando o fim do Governo Provisório e o início do Governo Constitucional de Getúlio Vargas.
 - A nova Constituição foi resultado das pressões políticas, especialmente da Revolução Constitucionalista de 1932, e tinha como objetivo restaurar a ordem democrática e criar um sistema político mais equilibrado.

Características da Constituição de 1934

- **Estado de Compromisso:**
 - A Constituição de 1934 representou um compromisso entre as forças conservadoras, que defendiam a manutenção da ordem, e as forças progressistas, que exigiam reformas sociais.
- **Mandato Presidencial:**
 - A Constituição estabeleceu que o presidente seria eleito indiretamente pelo Congresso Nacional para um mandato de quatro anos, sem direito à reeleição consecutiva.
- **Inovações Jurídicas e Sociais:**
 - A Carta de 1934 incorporou avanços sociais importantes, como a proteção ao trabalho, educação pública obrigatória, voto secreto, e o sufrágio feminino.
 - Introduziu a Justiça do Trabalho, consolidando as políticas trabalhistas iniciadas durante o Governo Provisório.
- **Autonomia dos Estados:**
 - A Constituição buscou reequilibrar a relação entre o poder central e os estados, devolvendo parte da autonomia perdida durante o Governo Provisório, mas mantendo o controle federal sobre questões estratégicas.

ERA VARGAS

Governo Constitucional (1934-1937)

Política Interna e Administrativa

- **Enfrentamento das Oposições:**
 - Vargas continuou a enfrentar resistências políticas, principalmente de grupos conservadores como a Ação Integralista Brasileira (AIB) e de grupos comunistas, como a Aliança Nacional Libertadora (ANL).
 - Para lidar com essas ameaças, Vargas usou de medidas repressivas, como a Lei de Segurança Nacional, que limitava a atuação de movimentos contrários ao governo.
- **Fortalecimento do Executivo:**
 - Mesmo com a nova Constituição, Vargas buscou ampliar seus poderes, utilizando-se de medidas provisórias e decretos para consolidar o poder executivo.
 - Houve um aumento na centralização do poder, com Vargas interferindo diretamente nos estados e nomeando interventores
 - leis ao governo federal.

ERA VARGAS

Governo Constitucional (1934-1937)

Conflitos Ideológicos

- **Crescimento do Integralismo:**
 - A Ação Integralista Brasileira (AIB), liderada por Plínio Salgado, ganhou força durante este período, inspirada pelos regimes fascistas europeus.
 - O movimento defendia um Estado corporativista e autoritário, com forte apelo nacionalista e anti-comunista.
- **Aliança Nacional Libertadora (ANL):**
 - Em oposição ao Integralismo, a ANL foi formada em 1935, composta por comunistas, socialistas, e outros grupos de esquerda.
 - A ANL pregava a derrubada do governo de Vargas e a instauração de um regime socialista, o que levou a uma forte repressão por parte do governo.
- **Intentona Comunista de 1935:**
 - Em novembro de 1935, a ANL, com apoio do Partido Comunista Brasileiro, tentou um levante armado para derrubar o governo, conhecido como a Intentona Comunista.
 - O movimento foi rapidamente reprimido pelo governo, resultando em uma onda de repressão e perseguição aos opositores políticos, fortalecendo ainda mais a posição de Vargas.

ERA VARGAS

Governo Constitucional (1934-1937)

Política Econômica

- **Continuação da Industrialização:**
 - Vargas deu continuidade às políticas de incentivo à industrialização iniciadas no Governo Provisório, com ênfase no desenvolvimento da indústria de base e na infraestrutura.
 - Foram criadas novas empresas estatais e incentivadas indústrias privadas, especialmente nos setores de energia, mineração, e siderurgia.
- **Política Trabalhista:**
 - A política trabalhista continuou sendo uma prioridade, com a ampliação dos direitos trabalhistas e a consolidação das reformas sociais.
 - O governo estabeleceu o salário mínimo, ampliou a legislação trabalhista, e reforçou o controle estatal sobre os sindicatos.

Política Externa

- **Neutralidade e Alinhamento:**
 - Durante o Governo Constitucional, Vargas manteve uma política de neutralidade em relação aos conflitos internacionais, mas ao mesmo tempo buscou estreitar relações tanto com os Estados Unidos quanto com a Alemanha.
 - O Brasil se beneficiou economicamente desse equilíbrio, atraindo investimentos estrangeiros e modernizando suas forças armadas.
- **Tensões Regionais:**
 - O governo teve que lidar com questões de fronteira e disputas regionais, especialmente na região amazônica, onde havia tensões com países vizinhos sobre o controle de territórios.

ERA VARGAS

Governo Constitucional (1934-1937)

Preparação para o Estado Novo

- **Criação do Plano Cohen:**
 - Em 1937, um suposto plano comunista para tomar o poder, conhecido como Plano Cohen, foi “descoberto” e amplamente divulgado pelo governo.
 - Embora posteriormente revelado como uma farsa criada por militares simpatizantes do governo, o Plano Cohen serviu como pretexto para Vargas intensificar o controle repressivo e preparar o caminho para a implantação do Estado Novo.
- **Golpe de 1937:**
 - Utilizando a ameaça comunista como justificativa, Vargas deu um golpe de estado em 10 de novembro de 1937, dissolvendo o Congresso Nacional e cancelando as eleições previstas para 1938.
 - Esse golpe marcou o fim do Governo Constitucional e o início do Estado Novo, um regime autoritário que duraria até 1945.

Legado do Governo Constitucional

- **Avanços Sociais e Trabalhistas:**
 - O Governo Constitucional é lembrado pelos avanços significativos nas áreas trabalhista e social, que consolidaram a base do “trabalhismo” no Brasil.
- **Fragilidade Democrática:**
 - Apesar das reformas institucionais, o governo de Vargas demonstrou a fragilidade da democracia brasileira na época, com a centralização do poder e o uso de medidas autoritárias para manter o controle.
- **Prelúdio do Estado Novo:**
 - O Governo Constitucional preparou o terreno para o Estado Novo, tanto em termos de estrutura administrativa quanto na construção de um discurso nacionalista e anti-comunista que justificaria o golpe de 1937.

ERA VARGAS

INTENTONA COMUNISTA



ERA VARGAS

INTENTONA COMUNISTA:

1. Contexto Histórico

- Ocorreu durante o governo de Getúlio Vargas.
- Período de instabilidade política e social no Brasil.
- Influência do cenário internacional, como a Revolução Russa e o avanço do comunismo.

2. Objetivo

- Derrubar o governo de Vargas.
- Implantar um regime socialista inspirado nos ideais da União Soviética.

3. Principais Líderes

- Luís Carlos Prestes.
- Olga Benário.
- Membros do Partido Comunista Brasileiro (PCB).
- Setores insatisfeitos das Forças Armadas.

4. Principais Revoltas

- Natal (Rio Grande do Norte).
- Recife (Pernambuco).
- Rio de Janeiro.
- As revoltas foram rapidamente controladas pelo governo.

5. Repressão

- Forte repressão pelo governo Vargas.
- Prisões, torturas, e execuções de envolvidos.
- Comunismo passou a ser duramente perseguido no Brasil.

6. Consequências

- Justificativa para Vargas intensificar a repressão.
- Aumento do controle sobre o país.
- Contribuição para a criação do Estado Novo em 1937.

7. Legado

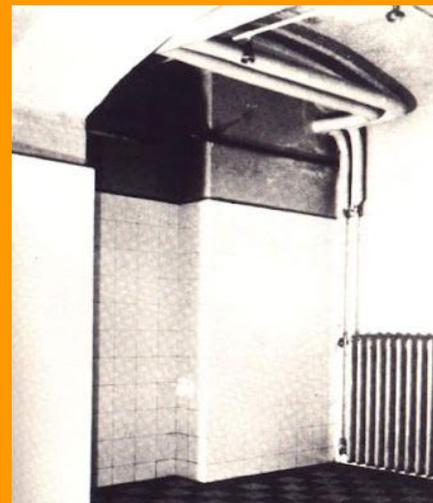
- Movimento fracassado, mas marcante na história política do Brasil.
- Influenciou a percepção sobre o comunismo.
- Impactou as políticas de segurança do governo nas décadas seguintes.



São Paulo, 15 de julho de 1945: Prestes acena para a multidão ao chegar ao comício no estádio do Pacaembu. À noite, ao embarcar de volta ao Rio, ele recebe a notícia: Olga está morta.

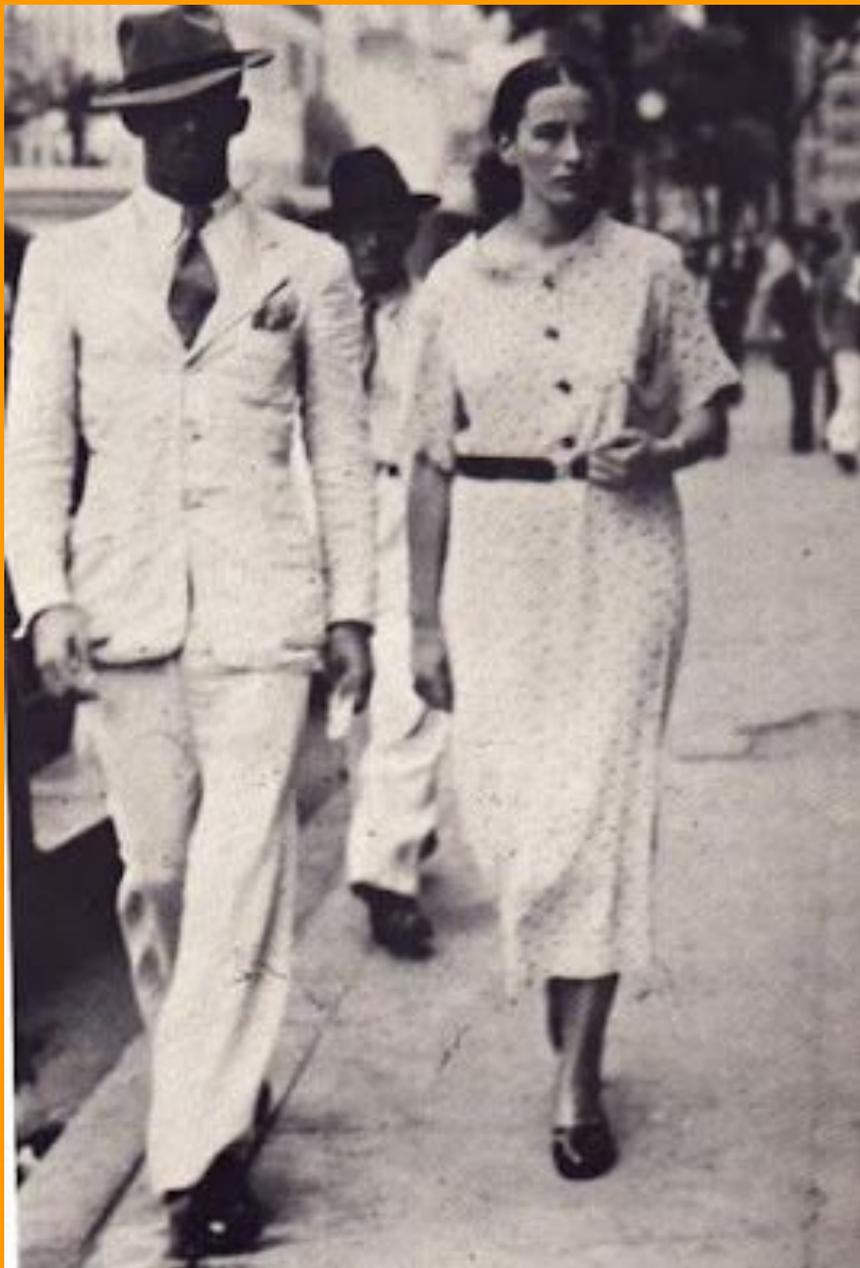


Rio de Janeiro, 1945: Prestes é um dos primeiros presos libertados pela anistia que se seguiu à derrota do nazi-fascismo na Europa.



Interior da câmara de gás onde Olga Benário foi executada, no começo de 1942, em Bernburg. Não obstante, há incógnitas sobre as formas e práticas de execução nos campos de concentração nazistas.





Levada por policiais para um depoimento, Olga Benário anuncia aos repórteres que espera um filho de Prestes: "O governo vai cometer uma injustiça contra uma mulher grávida".



ERA VARGAS

O ESTADO NOVO (1937-1945)

Contexto de Implantação do Estado Novo

- **Golpe de 1937:**
 - O Estado Novo foi instaurado em 10 de novembro de 1937, quando Getúlio Vargas deu um golpe de estado, utilizando o Plano Cohen como pretexto para dissolver o Congresso Nacional, suspender a Constituição de 1934, e cancelar as eleições presidenciais previstas para 1938.
 - Vargas assumiu poderes ditatoriais, estabelecendo um regime autoritário que se sustentava em uma forte centralização do poder e na repressão das oposições.

Nova Constituição de 1937

- **Constituição Outorgada:**
 - A nova Constituição, conhecida como a "Polaca", foi inspirada na Constituição da Polônia de 1935 e foi outorgada sem consulta popular.
 - Essa Constituição concentrou o poder no Executivo, concedendo amplos poderes a Vargas, incluindo a possibilidade de legislar por decretos-leis, dissolver o Legislativo, e nomear interventores para os estados.
- **Supressão dos Direitos Políticos:**
 - A Constituição de 1937 eliminou os partidos políticos, extinguiu o direito de voto, e aboliu as eleições diretas.
 - O governo passou a controlar rigidamente a vida política do país, suprimindo qualquer forma de oposição.

ERA VARGAS

O ESTADO NOVO (1937-1945)

Política de Centralização do Poder

- **Interventores Federais:**
 - Vargas nomeou interventores federais para governar os estados, mantendo o controle direto sobre as unidades federativas e evitando a descentralização do poder.
 - Os interventores eram, em geral, militares ou pessoas de confiança de Vargas, garantindo a obediência ao governo central.
- **Repressão e Censura:**
 - O Estado Novo foi marcado por um forte aparato repressivo, que incluía a censura à imprensa, o controle das comunicações, e a vigilância de atividades políticas.
 - A Polícia Especial e o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) foram criados para monitorar e controlar a população, reprimindo qualquer forma de dissidência.

Propaganda e Culto à Personalidade

- **Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP):**
 - O DIP foi um órgão central na estrutura do Estado Novo, responsável por promover a imagem de Vargas como o "Pai dos Pobres" e difundir a ideologia do regime.
 - A propaganda estatal era disseminada por meio de rádio, cinema, jornais, e eventos públicos, consolidando o culto à personalidade de Vargas.
- **Nacionalismo e Identidade Nacional:**
 - A propaganda do Estado Novo enfatizava o nacionalismo, a unidade nacional, e a construção de uma identidade brasileira forte e centralizada.
 - Celebrações cívicas e simbologias nacionais foram amplamente promovidas, buscando unificar a nação em torno da figura de Vargas e do Estado.

ERA VARGAS

O ESTADO NOVO (1937-1945)

Política Econômica e Industrial

- **Industrialização e Modernização:**
 - O Estado Novo intensificou as políticas de industrialização iniciadas no governo anterior, com o objetivo de reduzir a dependência do Brasil das exportações agrícolas.
 - Foram criadas grandes empresas estatais, como a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Companhia Vale do Rio Doce, impulsionando a produção industrial e a infraestrutura.
- **Corporativismo Econômico:**
 - O regime adotou uma política econômica corporativista, onde o Estado atuava como mediador entre patrões e empregados, buscando evitar conflitos trabalhistas.
 - A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), promulgada em 1943, foi uma das principais realizações do Estado Novo, consolidando direitos trabalhistas e fortalecendo o controle estatal sobre o movimento sindical.

Política Externa

- **Neutralidade e Alinhamento durante a Segunda Guerra Mundial:**
 - Inicialmente, o Brasil manteve uma postura de neutralidade durante a Segunda Guerra Mundial, buscando equilibrar suas relações tanto com os países do Eixo quanto com os Aliados.
 - A partir de 1942, pressionado por ataques submarinos alemães a navios brasileiros e pela crescente influência dos Estados Unidos, o Brasil declarou guerra às potências do Eixo e passou a apoiar os Aliados.
- **Participação na Segunda Guerra Mundial:**
 - O Brasil enviou a Força Expedicionária Brasileira (FEB) para combater na Europa ao lado dos Aliados, especialmente na Itália.
 - A participação na guerra consolidou a aliança com os Estados Unidos e foi utilizada por Vargas para reforçar seu poder internamente, mas também criou uma demanda popular por democratização após o conflito.

ERA VARGAS

O ESTADO NOVO (1937-1945)

Crise e Declínio do Estado Novo

- **Crescimento da Oposição:**
 - A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial e a luta pela democracia contra regimes totalitários no exterior geraram uma contradição com o regime autoritário interno.
 - Movimentos pró-democracia, a pressão dos Estados Unidos por liberalização política, e o crescimento de forças opositoras, como a União Democrática Nacional (UDN), enfraqueceram o regime.
- **Manifesto dos Mineiros (1943):**
 - Um grupo de intelectuais e políticos de Minas Gerais lançou o Manifesto dos Mineiros, que exigia a redemocratização do Brasil e o fim do regime ditatorial.
 - O manifesto teve grande repercussão e ajudou a galvanizar a oposição ao Estado Novo.

Queda de Vargas e o Fim do Estado Novo

- **Pressão pela Redemocratização:**
 - A pressão popular e internacional por uma transição democrática se intensificou após o fim da Segunda Guerra Mundial em 1945.
 - Vargas, sentindo a crescente insatisfação, tentou se manter no poder através de manobras políticas, mas enfrentou oposição tanto das elites quanto do Exército.
- **Renúncia e Golpe Militar:**
 - Em 29 de outubro de 1945, Vargas foi deposto por um golpe militar liderado por generais que antes o apoiavam, marcando o fim do Estado Novo.
 - A deposição de Vargas deu início à redemocratização do Brasil, com a convocação de novas eleições e a promulgação de uma nova Constituição em 1946.

ERA VARGAS

O ESTADO NOVO (1937-1945)

Legado do Estado Novo

- **Modernização e Industrialização:**
 - O Estado Novo é frequentemente lembrado pela modernização econômica e pela aceleração da industrialização no Brasil, que prepararam o país para o crescimento nas décadas subsequentes.
- **Legislação Trabalhista:**
 - A criação da CLT e outras reformas sociais deixaram um legado duradouro na regulação das relações de trabalho no Brasil, consolidando direitos trabalhistas que ainda são fundamentais.
- **Autoritarismo e Repressão:**
 - O Estado Novo também é lembrado por seu caráter autoritário e repressivo, marcado pela censura, pela centralização do poder, e pela supressão das liberdades políticas.
- **Contradições do Nacionalismo:**
 - O regime promoveu um forte nacionalismo e a construção de uma identidade nacional unificada, mas ao mesmo tempo reprimiu a diversidade e a oposição, criando um legado ambíguo em relação à democracia e aos direitos civis no Brasil.



ERA VARGAS

O GOVERNO DEMOCRÁTICO (1951-1954)

Contexto de Retorno ao Poder

- **Eleição de 1950:**

- Getúlio Vargas foi eleito presidente do Brasil em 1950 pelo voto direto, após ter sido deposto em 1945 e afastado da política por um breve período.
- Vargas retornou ao poder com uma campanha populista, prometendo continuar suas políticas sociais e econômicas voltadas para as classes trabalhadoras, que o apoiaram massivamente.
- A eleição de Vargas refletiu o desejo popular de continuidade das políticas sociais e de industrialização iniciadas durante o Estado Novo, embora agora dentro de um contexto democrático.

ERA VARGAS

O GOVERNO DEMOCRÁTICO (1951-1954)

Política Econômica

- **Nacionalismo Econômico:**

- Vargas adotou uma política econômica nacionalista, buscando fortalecer a economia brasileira através da industrialização e da proteção das indústrias nacionais.
- Ele incentivou a substituição de importações, promovendo o desenvolvimento da indústria de base e a redução da dependência de produtos estrangeiros.

- **Criação da Petrobras:**

- Em 1953, Vargas fundou a Petrobras, uma empresa estatal de petróleo, com o slogan "O petróleo é nosso", como parte de sua política de controle dos recursos naturais estratégicos.
- A criação da Petrobras foi uma das grandes realizações do governo, marcando uma etapa importante na soberania nacional sobre recursos energéticos.

- **Estatuto do Petróleo:**

- Além da criação da Petrobras, Vargas promulgou o Estatuto do Petróleo, que regulamentava a exploração e produção de petróleo no Brasil, garantindo ao Estado o controle sobre essa atividade.

- **Tentativas de Controle da Inflação:**

- O governo enfrentou dificuldades em controlar a inflação, que foi exacerbada pela política de aumento de salários e pelos subsídios à indústria.
- A inflação alta gerou críticas ao governo, especialmente dos setores empresariais e da classe média, que sentiam os efeitos negativos do aumento dos preços.

ERA VARGAS

O GOVERNO DEMOCRÁTICO (1951-1954)

Política Social

- **Reafirmação do Trabalhismo:**
 - Vargas continuou sua política trabalhista, fortalecendo a legislação social e os direitos dos trabalhadores.
 - Ele implementou o aumento do salário mínimo em 100%, uma medida que buscava melhorar o poder de compra dos trabalhadores e reduzir as desigualdades sociais.
- **Criação do BNDE:**
 - Em 1952, Vargas criou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), atualmente conhecido como BNDES, para financiar projetos de desenvolvimento industrial e de infraestrutura.
 - O BNDE foi fundamental para a expansão da capacidade produtiva do Brasil e para o financiamento de grandes obras públicas.
- **Enfrentamento das Desigualdades Regionais:**
 - O governo de Vargas também se preocupou com a desigualdade entre as regiões do Brasil, promovendo políticas de desenvolvimento regional, especialmente no Nordeste, uma das regiões mais pobres do país.

ERA VARGAS

O GOVERNO DEMOCRÁTICO (1951-1954)

Desafios Políticos e Conflitos Internos

- **Oposição e Críticas:**
 - O governo de Vargas enfrentou forte oposição de setores conservadores, incluindo a União Democrática Nacional (UDN), que criticava suas políticas econômicas e trabalhistas.
 - Vargas também enfrentou críticas da imprensa, especialmente do jornal "O Globo" e da revista "O Cruzeiro", que acusavam seu governo de ser populista e corrupto.
- **Crise Militar e o Manifesto dos Coronéis:**
 - Em 1952, Vargas enfrentou uma crise militar quando um grupo de oficiais do Exército, conhecido como os "Coronéis", lançou um manifesto criticando sua política econômica e exigindo mudanças no governo.
 - A crise militar revelou a insatisfação das Forças Armadas com o governo, especialmente devido à percepção de que Vargas estava favorecendo excessivamente os trabalhadores em detrimento dos interesses da elite e das forças militares.
- **Pressões pela Renúncia:**
 - Ao longo de seu mandato, Vargas enfrentou crescente pressão de seus adversários políticos, que exigiam sua renúncia. A oposição acusava o governo de corrupção e de promover um regime populista que ameaçava a estabilidade democrática.

ERA VARGAS

O GOVERNO DEMOCRÁTICO (1951-1954)

Crise do Último Ano (1954)

- **Escândalo do Caso Tonelero:**

- A crise que levaria ao fim do governo de Vargas começou em agosto de 1954, quando o jornalista Carlos Lacerda, um dos principais críticos de Vargas, foi vítima de um atentado na Rua Tonelero, no Rio de Janeiro.
- O atentado resultou na morte do major Rubens Vaz, que escoltava Lacerda. As investigações apontaram envolvimento de membros da guarda pessoal de Vargas, o que provocou um enorme escândalo político.

- **Pressão pelo Impeachment:**

- O atentado intensificou as pressões para a renúncia ou impeachment de Vargas. A oposição, liderada pela UDN e com apoio de setores militares, exigia a saída de Vargas do poder.

Suicídio de Vargas

- **Carta-Testamento:**

- Em 24 de agosto de 1954, diante de pressões insustentáveis e ameaças de um golpe militar, Vargas se suicidou no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro.
- Antes de se suicidar, Vargas deixou uma carta-testamento, na qual se colocava como um mártir da luta pelos direitos dos trabalhadores e pela soberania nacional.
- A morte de Vargas gerou uma onda de comoção popular, com grandes manifestações de apoio ao ex-presidente em todo o país.

ERA VARGAS

O GOVERNO DEMOCRÁTICO (1951-1954)

Legado do Governo Democrático

- **Fortalecimento do Trabalhismo:**

- O governo de Vargas consolidou o trabalhismo como uma força política no Brasil, deixando um legado duradouro na legislação social e nos direitos dos trabalhadores.
- Sua política de valorização do trabalho e de proteção aos trabalhadores continuou a influenciar a política brasileira nas décadas seguintes.

- **Modernização Econômica:**

- Vargas promoveu uma nova fase de modernização econômica, com a criação de empresas estatais e o fortalecimento da indústria nacional, deixando um legado de desenvolvimento econômico que influenciou as políticas dos governos posteriores.

- **Contradições do Populismo:**

- O governo de Vargas também evidenciou as contradições do populismo no Brasil, combinando medidas de proteção social com o fortalecimento do Estado, mas também enfrentando crises políticas e econômicas que acabaram por minar sua base de apoio.





NOVA FRIBURGO - RIO DE JANEIRO

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto."

— Getúlio Vargas

"Trabalhadores do Brasil!"

— Getúlio Vargas

"Sai da vida para entrar na história."

— Getúlio Vargas

"Não tenho filhos. Adotei o povo brasileiro como meus filhos."

— Getúlio Vargas

"O petróleo é nosso!"

— Getúlio Vargas

"A liberdade não é uma dádiva, mas uma conquista."

— Getúlio Vargas

"O Brasil para todos os brasileiros."

— Getúlio Vargas